

Procuradores pedem em liminar quase R\$259 milhões como garantia em bens a empresas envolvidas

A Força-Tarefa Greenfield acionou a Justiça para cobrar quase R\$ 259 milhões como reparação e multa por danos causados aos contribuintes da Funcef. Cinco pessoas físicas e três jurídicas - entre essas, duas do grupo Odebrecht - são acusadas de cometerem improbidade administrativa resultando em prejuízos de mais de R\$ 58 milhões, em valores históricos. Os procuradores pedem liminar para que as empresas acionadas disponibilizem bens como garantia de pagamento do valor total da ação. A investigação revelou que foram cometidos atos de gestão fraudulenta e desvio de recursos no âmbito do FIP Operações Industriais, em benefício da Odebrecht.

O esquema foi denunciado pelos procuradores em maio deste ano e já recebido pela 10ª Vara de Justiça Federal. Entre 2012 e 2014, três diretores da Funcef, o presidente da Odebrecht Ambiental e um sócio da BI&P Assessoria e Participações (cujo nome anterior era Voga Empreendimentos) atuaram para que a fundação realizasse aporte de R\$ 300 milhões no FIP Operações Industriais. Esse fundo foi criado com o único objetivo de injetar investimentos na Odebrecht Utilities, que seria criada a partir de parte das operações da Odebrecht Ambiental. Já a BI&P foi a empresa responsável por produzir um laudo de avaliação econômica - com várias inconsistências nos cálculos - que justificou tecnicamente a realização da manobra.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Procuradoria da República no Distrito Federal, em 31.08.2020